



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

SIA UFV Virtual 2020



ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA REDE BÁSICA DE VIÇOSA - MG: UMA AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA, DO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO E DO RESULTADO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DEPARTAMENTO DE MEDICINA E ENFERMAGEM

Isabella Cristina Bitencourt de Lima (isabella.bitencourt@ufv.br); Mara Rúbia Maciel Cardoso do Prado (mara.prado@ufv.br)

Grande área: Ciências biológicas e da saúde

Área temática: Saúde coletiva

Modalidade: Pesquisa

Palavras-chave: Assistência pré-natal; Unidade Básica de Saúde; Enfermeiro e Enfermeira

Introdução

A atenção à Saúde da Mulher, durante o ciclo gravídico-puerperal, é um desafio para as autoridades em saúde de todo o mundo, no tocante à qualidade da assistência prestada e marcos conceituais, contudo o acompanhamento pré-natal de qualidade garante o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna.

Objetivos

Avaliar a assistência pré-natal na rede básica do município de Viçosa – Minas Gerais, Brasil, considerando a estrutura física, o processo de trabalho do enfermeiro e o resultado.

Material e Métodos

Pesquisa transversal e descritiva, com abordagem quantitativa na sua parte inicial, com segunda fase de natureza qualitativa e por fim acrescida de uma parte documental, devido à utilização de dados secundários do banco de dados do Sistema Único de Saúde (Datusus). A coleta de dados se deu mediante a aplicação de dois questionários semiestruturados via e-mail, devido a pandemia, aos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para análise da pesquisa foi feita um banco de dados elaborado com dupla digitação, no Microsoft Office Excel 2016-e para as análises estatísticas foi usada estatística descritiva com análise frequencial (absoluta e relativa), considerando o percentual do total de pontos obtidos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa. Esta pesquisa está vinculada ao PIBIC/CNPq.

Resultados e Discussão

A coleta de dados se deu no período de março de 2020 a junho de 2020. Foram respondidos 09 questionários. Houveram perdas devido à falta de respostas de alguns convidados. Observou-se uma estrutura, de um modo geral, satisfatória. Quanto ao processo de trabalho do enfermeiro e resultado, obteve-se : Realiza pré-natal

(77,78%); Realiza acolhimento (100,00%); Realiza cadastramento das gestantes no sis pré-natal (33,33%); Fornece cartão da gestante devidamente preenchido (100,00%); Identifica e classifica gestantes de risco e/ou vulnerabilidade (100,00%); Encaminha gestantes de risco para serviço especializado (100,00%); Realiza palestras e atividades educativas com gestantes (100,00%); Realiza consultas de enfermagem intercaladas com consulta médica (55,56%); Realiza solicitação de exames complementares de acordo com o protocolo do Ministério da Saúde (77,78%); Realiza teste rápido para HIV e triagem sorológica para sífilis, hepatite B e C (100,00%); Prescreve medicamentos afixados nos protocolos de pré-natal (55,56%); Realiza abordagem sindrômica das ISTS (88,89%); Orienta e encaminha para imunização (100,00%); Realiza exame clínico das mamas e colpocitologia oncótica (88,89%); Percentual de gestantes que realizaram, no mínimo, seis consultas pré-natais (94%); o percentual de recém-nascidos com diagnóstico de sífilis congênita (1,6).

Conclusões

Apesar de alguns resultados positivos é imprescindível que as autoridades estejam sempre atentas a atenção à saúde da mulher e estabeleçam estratégias para que sempre haja melhorias.

Bibliografia

SILVEIRA ROCHA, R.; GURGEL CARLOS DA SILVA, M. Assistência pré-natal na rede básica de Fortaleza-CE: uma avaliação da estrutura, do processo e do resultado. Revista Brasileira em Promoção da Saúde, v. 25, n. 3, p. 344-355, 2012.

SILVEIRA DOS, SANTOS IS, COSTA JSD. Atenção pré-natal na rede básica: uma avaliação da estrutura e do processo. Cad Saúde Pública 2001; 17:131-9.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Nascidos vivos. [acesso em julho, 2020]. Brasília: Ministério da Saúde; 2000. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/cnv/nvmg.def>.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

A professora e orientadora Mara e a todos os enfermeiros que contribuíram para pesquisa.